

REFLEXÃO

PADRE SEBASTIÃO RENDEIRO

CONTREI, há dias, esta frase de André Gide: «amaldiçoado quem se contenta com este mundo tão imperfeito, que poderia ser tão belo».

Rico pensamento, bem a propósito em vésperas de Cristo Rei. Pode servir-nos de reflexão para uma entrega mais consciente, tornando mais vá-

lido o nosso compromisso. Qualquer cristão, um simples homem de boa vontade, quem quer que seja, não pode contemplar a desgraça do mundo como espectador indiferente. Somos chamados a assumir, neste mundo tão imperfeito, a responsabilidade que nos cabe, porque todos somos culpados. Tem razão Bernanos ao gritar-nos: «repetimos, sem cessar, com lágrimas de impotência, de preguiça e de orgulho, que o mundo se des-cristianiza. Mas o mundo não recebeu a Cristo — fomos nós que O recebemos para ele, é dos nossos corações que Deus se retira, somos nós que nos des-cristianizamos. Miseráveis!».

Quando ouvimos falar ou quando falamos de apostolado, tantas vezes nos foge o pensamento para os outros, para aqueles a quem é necessário comunicar a mensagem, em jeito de conquista para os seduzir e converter. Vaticano II define apostolado como a actividade de «tornar todos os homens participantes da redenção salvadora e, por eles, ordenar efectivamente a Cristo o universo inteiro, dilatando pelo mundo o Seu reino para glória de Deus Pai».

Hoje, porém, convido os meus leitores a reflectir sobre

o pensamento de Bernanos: fomos nós que recebemos Cristo para o mundo. Diz-nos o Concílio que «a fecundidade do apostolado depende da nossa união vital com Cristo, segundo as palavras do mesmo Cristo: «aquele que permanece em Mim e em quem Eu permaneço, esse produz muito fruto».

CONT. NA QUINTA PAGINA

meditação

Há os Jogos Olímpicos no México — e há o jogo da metralha de guerra em muitas frentes, com arame farpado nas fronteiras, com muros da vergonha nas cidades, com homens tristes, cabisbaixos, desalentados, de braços caídos, de punhos cerrados, de coragem destruída. Sonhos desfeitos, espectros medonhos, o peso da morte — mas nada disto é de Deus, porque foi só o homem quem se pôs de costas voltadas para o seu irmão, de alma retrancada para que nela nasçam e cresçam as ervas daninhas de todas as sevícias, o destemperamento de todas as ambições, o impudor de todos os ódios. Há os Jogos Olímpicos, belos, alegres, soberbos (um caminho para a paz, como desejou e pediu o Papa) — e há este jogo feio e triste e mortal do homem sem Evangelho, do mundo sem Esperança. Que a nossa imagem de hoje, nesta véspera de Cristo-Rei, nos leve a reflectir, no silêncio de nós mesmos, dobrados entre os abismos e as alturas. (Foto de Fernando Gouveia).

FESTA DE CRISTO-REI

REALIZA-SE no próximo domingo a festa de Cristo-Rei. Festa de todos os movimentos de apostolado, ela deve caracterizar-se por um grande espírito de unidade. A Igreja pede e exige, pois doutra forma serão quase inúteis os esforços e os trabalhos dos que andam empenhados em dilatar o Reino do Senhor, como arautos e pregadores da sua palavra, como testemunhas da sua verdade, como dispensadores da sua vida. Precisamos de nos dar as mãos para que seja mais forte a acção apostólica junto dos homens.

A festa de Cristo-Rei requer a presença consciente não só dos dirigentes e filiados da Acção Católica, mas de todos os membros das diversas obras.

O programa em Aveiro, sede da Diocese, sob a presidência do Venerando Prelado, é o seguinte:

Amanhã, dia 26, às 21.30 horas — VELADA DE ORAÇÃO BÍBLICA COMUNITÁRIA, na Catedral.

Domingo, às 10.30 horas — JURAMENTO DOS NOVOS DIRIGENTES DIOCESANOS DA ACÇÃO CATÓLICA; às 11 horas — CONCELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA pelo Senhor Bispo e pelos sacerdotes assistentes das várias obras de apostolado, com a proclamação do «Credo do Povo de Deus» por toda a assembleia; às 17 horas, no ginásio do Liceu, SESSÃO SOLENE, com os seguintes testemunhos: D. Maria José Neves Pratas (O. V. S.), Dr. Fláscio José Pereira da Silva (Acção Católica), D. Júlia da Natividade Candal (Caritas) e casal D. Maria Fernanda Dias e Dr. Juiz Manuel Ferreira Dias (Missão Regional).

A FÉ ILUMINA O HOMEM

escreve o DR. JOSÉ ANTÓNIO GODINHO DE LIMA

aprofundamento e a renovação da fé impõem ao cristão uma cada vez mais consciente fidelidade à sua vocação divina e ao seu destino de homem. Tentado pela eficácia do marxismo que quer transformar o mundo ou resignado a deixar-se ultrapassar por este mundo cada vez mais imenso, há quem se refugie na adopção dum humanismo fechado sobre si ou na evasão dum espiritualismo irreal, intemporal e acósmico. Apoiados no dogma da Encarnação, insistem uns na continuidade entre o progresso humano e o advento do Reino de Deus, enquanto outros, deslumbrados pelas perspectivas escatológicas, anseiam pelo fim duma história humana que continua a ser trágica e sangrenta.

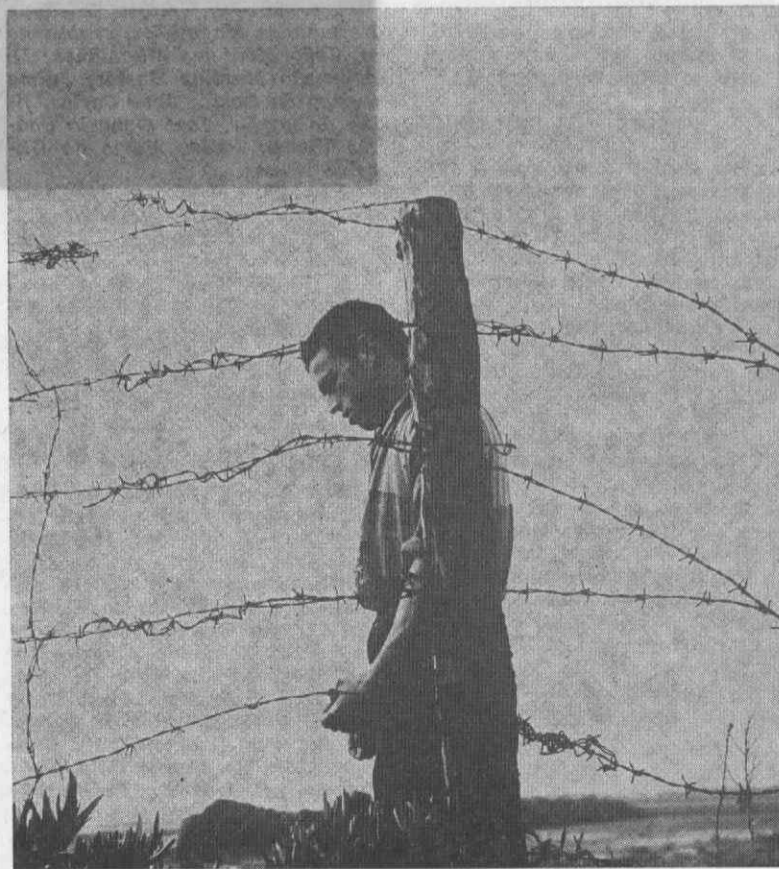
Entre estas duas tendências, a visão cristã apresentada pela Constituição «Gaudium et Spes» (cap. III da 1.ª parte) propõe uma alta fidelidade ao apelo da fé divina e um empenhamento sem inibições nem preconceitos nas tarefas terrestres. «A mensagem cristã, diz a Constituição (n.º 34), não afasta os homens da construção do mundo nem os impele a desinteressarem-se do bem do seu semelhante, antes lhes impõe o dever de realizá-lo». Não pode haver oposição entre Cristianismo e humanismo.

O fim de todo o esforço terrestre é a humanização do mundo, que há-de ser orientada para a promoção do homem. O progresso técnico está ao serviço da pessoa humana e deve favorecer uma maior justiça, uma fraternidade mais extensa, uma ordem mais humana. Mas é impotente para realizar, só por si, o que se propõe. Porque o pecado veio preverter o equilíbrio interior do homem e projecta-se nas relações humanas. O poder crescente que o homem adquire sobre o mundo pode tornar-se para ele um perigo.

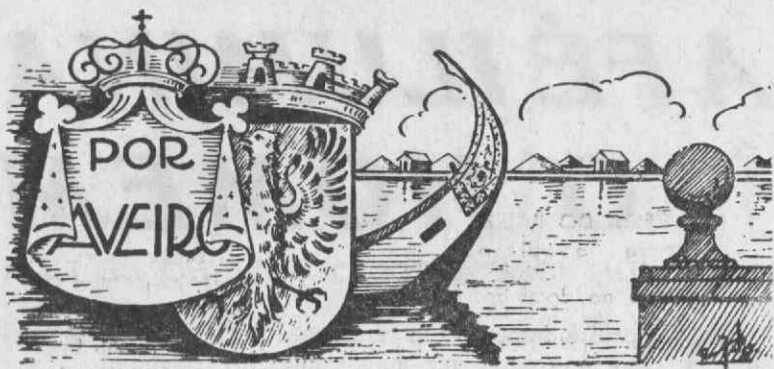
«A quem pergunta como é possível superar uma tal miséria, os cristãos confessam que todas as actividades humanas, quotidianamente postas em perigo pelo orgulho do homem e pelo amor desordenado de si, devem ser purificadas e levadas à perfeição pela cruz e ressurreição de Cristo» (G. et S. n.º 37).

Para ser eficaz, a actividade do homem tem de ser integrada no Mistério Pascal, porque só este Mistério pode vencer-nos de que o amor do próximo e a edificação duma «cidade» dos homens são ainda possíveis.

CONT. NA QUINTA PAGINA



NO PRÓXIMO DOMINGO, FESTA DE CRISTO-REI PROCLAMAÇÃO DO "CREDO DO POVO DE DEUS"



CORTEJO DE OFERENDAS EM VILAR

Vilar é um pequeno lugar que pertence à freguesia da Glória, desta cidade. Ali vive gente honesta e trabalhadora, de profundas convicções religiosas. Os habitantes pensam em remodelar e ampliar a sua capela, é necessário para as necessidades espirituais do povo. E é o desejo do dedicadíssimo capelão do lugar, sr. Padre António Dias de Almeida, professor do Seminário de Aveiro, que há cerca de duas dezenas de anos ali trabalha com a maior dedicação e magnífico desinteresse material. Só por amor às almas. Ali fundou e ali dirige um Patronato, que para sempre consagrará o seu nome.

Em benefício das projectadas obras da capela, realizou-se no último domingo um cortejo de oferendas. Foi um êxito em todos os aspectos. E já se sabe que o seu rendimento subiu a mais de 50 contos. Por tudo, está de parabéns o simpático povo de Vilar. Não lhe faltam os nossos louvores.

VISITAS AOS CEMITÉRIOS

Como já é costume, a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco promove, na tarde do próximo dia 1 de Novembro, a visita aos cemitérios da nossa cidade.

A procissão sairá da igreja de Santo António, às 15 horas, percorrendo o seguinte itinerário: Av. Araújo e Silva, Rua Aires Barbosa, Cemitério Sul; Rua Aires Barbosa, Rua de S. Sebastião, Rua Eça de Queirós, Rua de St.ª Joana, Rua de Caçadores Dez e Cemitério Central. Recolhe novamente à igreja de Santo António, onde serão rezados ofícios por todos os irmãos terceiros falecidos.

Na manhã do dia 2, serão celebradas três missas, a primeira às 7 horas e a última às 8 horas.

MISSAS NO DIA DE FINADOS

Em dia de Finados, 2 de Novembro, haverá na Sé as seguintes missas: 6.30 horas — 3 missas; 8 horas — 3 missas; às 10, 11 e 12 horas — 1 missa.

A missa da tarde deste dia, às 18 horas, servirá para cumprimento do preceito dominical.

MISSAS NOS CEMITÉRIOS

Por iniciativa da Câmara Municipal, será celebrada uma missa no cemitério sul às 9 horas e outra no central às 10 horas, no próximo dia 2, em sufrágio das almas cujos corpos ali se encontram sepultados.

O Senhor Bispo de Aveiro celebra no mesmo dia, às 11 horas, na capela do Jazigo dos Prelados da Diocese.

CONCURSO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS DA P. S. P.

Encontra-se aberto concurso para guardas provisórios do quadro geral da Polícia de Segurança Pública. Os documentos devem dar entrada no Comando Geral da P. S. P., em Lisboa, até ao dia 3 de Novembro de 1968.

Na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade prestam-se todos os esclarecimentos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . . . C A L A D O
Segunda-feira . . . A V E N I D A
Terça-feira . . . S A O D E
Quarta-feira . . . O U D I N O T
Quinta-feira . . . N E T O

NOVO HORÁRIO DAS MISSAS NA SÉ

A partir do próximo dia 2 de Novembro, as missas dos domingos e dias santos terão, na Sé (Paróquia da Glória) o seguinte horário: 8—9—11—12—19 horas.

A missa vespertina dos sábados, para cumprimento do preceito dominical, passa a ser celebrada às 18 horas.

A missa dominical das 7 é transferida para a igreja das Carmelitas e a das 12 começará a ser na igreja da Misericórdia, logo após a conclusão das obras em curso neste templo.

CAPELÃO DO REGIMENTO DE INFANTARIA 10

O Regimento de Infantaria n.º 10, com sede nesta cidade, tem, finalmente, um capelão militar. Regozijamo-nos com o facto, pelo que ele representa em benefício de todos os oficiais que ali prestam serviço e de todos os soldados que ali recebem instrução.

A escolha recaiu no rev. Padre José Ferreira de Andrade, que há pouco veio de Nampula, onde desempenhava idêntica missão. O zelo do sacerdote, já conhecido entre nós por trabalhos de pregação, é natural de Cucujães, neste distrito, e pertence ao clero da Diocese de Coimbra.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; João Milícias; Dr. António Duarte de Oliveira; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos; Padre Manuel José Dias Cascais.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins.

Dia 28 — D. Maria Piedade Fernandes Magalhães, esposa do sr. João Monteiro Magalhães; D. Ascensão Martins Bastos; Jaime Gomes da Costa; José Carlos, filho do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira; Padre Mário de Oliveira Nunes.

Dia 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do Dr. José Cristo; D. Madalena Correia Ventura; Marina Amélia Gomes Monteiro; José Maria; Maria Luísa da Graça Ramos, filha do sr. João dos Santos Bizarro.

Dia 30 — D. Rosa Angela Teixeira Lopes, esposa do sr. Capitão Manuel Alberto Teixeira Lopes; Mário João Pinto da Cruz; Fernando, filho do falecido Virgílio Dinis de Carvalho Catarino.

Dia 31 — D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, esposa do sr. Henriques Prudêncio; D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; D. Maria Adriana Moniz Lopes, esposa do sr. Dr. Fernando Alberto Moreira Lopes; Padre Vitor José Mónica Pinho; Augusto Alves Novo Júnior; Carlos Pereira de Andrade; Severim Duarte; Tália Cândida Alves de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; Padre Carlos da Silva Marques.

Dia 1 — D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, esposa do nosso Administrador sr. Alvaro Magalhães; D. Augusta Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Casimiro; Moisés Simões Maio; Padre António Valentim Nunes António.

CASAMENTO

No passado domingo, na igreja da Vera-Cruz, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Palmira Maria Almeida Cruz e Sousa, filha

VISITA DO COMANDANTE GERAL DA P. S. P.

Em visita oficial, esteve no sábado último nesta cidade o Comandante Geral da P. S. P., sr. Brigadeiro Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais. Após os cumprimentos, apresentados pelo Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira, passou revista a uma companhia formada por dois pelotões. Em seguida, foi cumprimentado pelo Presidente da Câmara e outras entidades oficiais, recebendo também os graduados da P. S. P. e os membros do corpo activo, aos quais dirigiu palavras no sentido de cada vez melhor cumprirem a sua missão.

Por fim, foi-lhe dado visitar todas as instalações do Comando, agora melhoradas, como igualmente visitou o Albergue Distrital, onde estão a realizar-se importantes obras de beneficiação e ampliação.

No almoço com que foi homenageado esteve presente o Chefe do Distrito. O distinto oficial seguiu para Espinho e S. João da Madeira, acompanhado pelo Comandante Distrital.

VISITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA A REQUEIXO

O sr. Presidente da Câmara Municipal esteve recentemente no lugar de Mamodeiro, com o propósito de se inteirar das maiores necessidades locais. Uma delas é a ligação da estrada de Mamodeiro à Póvoa do Valado, que terá rápida solução. Em Perajorge, prometeu o arranjo da fonte. A Câmara dará todos os materiais, ficando a execução da obra a cargo da Junta de Freguesia.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira visitou a nova escola primária do Carregal. Logo que ela abra, as crianças deixarão de andar todos os dias, com mau ou bom tempo, alguns quilómetros por entre medonhos pinhais, o que é um benefício incalculável.

SEMANA DE REFLEXÃO NA PARÓQUIA DA GLÓRIA

Está a decorrer a SEMANA DE REFLEXÃO na paróquia da Glória. Felizmente, tem despertado grande interesse. Mais de cem pessoas se reúnem todos os dias à noite, no salão da Casa de Santa Zita, numa presença interessada e sincera. São pessoas de todas as condições e idades, distinguindo-se os dirigentes de obras apostólicas e os jovens.

No primeiro dia, sobre «A vocação do cristão — resposta ao plano de Deus», falou o sr. Padre Adérito Rodrigues Abrantes; no segundo, sobre «O leigo na Igreja», o sr. António Leopoldo Cristo; no terceiro, sobre o tema «O que é uma paróquia», o sr. Padre Arménio Alves da Costa; ontem, a sr.ª D. Lucília Amador desenvolveu o tema «Testemunho e compromisso do cristão perante os outros»; hoje à noite, finalmente, falará o sr. Padre João Paulo Ramos.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram concedidos, por aluguer, dois dos três estabelecimentos comerciais, sitos sob a esplanada, com frentes para a Rua do Clube dos Galitos, destinando-se um a stand de exposições e outro a café.

— Foi aprovado definitivamente o 1.º orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano, dos Serviços Municipalizados, o qual apresenta, quer na receita, quer na despesa, a importância de 1 539 474\$70.

— A Câmara tomou conhecimento do despacho ministerial que fixou a «Zona de Protecção ao Conservatório Regional de Aveiro», em construção na Rua do Cabouco.

— Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras: Bloco Escolar da Glória — 18.ª situação, 12 699\$00; Arruamentos em Aradas — (Rua João Gonçalves Neto) — 3.ª fase — superfície de 4 680 m² — 1.ª situação, 78 354\$.

— Foi deliberado encarregar uma firma da especialidade, da limpeza da estátua de José Estêvão, com aplicação de patine verde.

— Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno, com a área de 7 260 m², onde se situa a Estação de Tratamentos de Esgotos.

— Foi aprovada uma alteração ao «Estudo de Rectificação da E. M. 383 — (Ligação de Madaços à antiga E. N. 16).

— Foi deliberado submeter à aprovação superior uma alteração parcial do «Anteplano de Urbanização de Cacia-Sarrazola», respeitante a arruamentos sitos junto da Companhia Portuguesa de Celulose.

— Continuam a efectuar-se notificações a vários proprietários, para procederem a caiações e pinturas exteriores de muros de propriedades e prédios, sitos na cidade.

— Foram apreciados 25 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 13 deferimentos, 1 indeferimento e 11 informações.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

Os trabalhos catequísticos do novo ano começaram no dia 13. No dia 22, principiou novo Curso de Iniciação Catequística.

— A equipa responsável pelo C. P. M. realizará este ano novo Curso de Preparação para o Matrimónio.

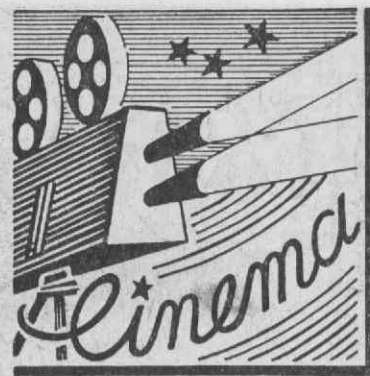
VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA

O Secretário de Estado da Indústria, sr. Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, visita hoje várias unidades industriais da região aveirense. Ser-lhe-á oferecido um almoço nas instalações da Metalurgia Casal, após a visita que também ali fará com início pelas 10 horas.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



Sábado

CINE AVENIDA — «Hondo o destemido». E. U. A. Western. Com: Ralph Taeger, Katline Browne, Michael Rennie, Robert Taylor e Gary Merrill. O fim que a película procura visa em especial o caminho a seguir para encontrar a paz. Tão belo ideal posto em destaque é razão para que o filme se destine a adolescentes e adultos. A tarde.

— «A vingança de Fu Manchu». Alemanha-Grã-Bretanha. Aventuras. Com: Christopher Lee, Wolfgang Kieling, Doula Wilmar, Horst Frank, Tsai Chin, Noel Trevarthen e Marie Rohm. Brutalidade e violência gratuita, cuja única finalidade é a de criar um clima que não consegue atingir. É portanto filme que se destina a ADULTOS. A noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Final de alarme».

Domingo

CINE AVENIDA — «O sol dos vadios». França-Itália. Policial. O filme está imbuído duma amoralidade geral. Há, no entanto, alguns valores positivos, aliás poucos, e um certo número de circunstâncias que atenuam aquela amoralidade. Além do ambiente não recomendável, há cenas de violência extremamente duras. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «Tlayitine-vida moderna».

Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Tlayitine-vida moderna».

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Nobreza rebelde». E. U. A. Aventuras. Com: Fess Parker, Diana Hyland, Katy Jurado e Heyat Axton. Acção educativa através do contacto entre um homem e um cavalo, o qual se afeiçoa a quem o trata bem. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Um homem e uma mulher». França. Drama. Com: Anouk Almé e Jean-Louis Trintignant. Procura-se realçar o valor do amor verdadeiro e sincero. A liberdade de costumes que a atitude dos personagens deixa perceber é sobrepujada pela espontaneidade e franqueza dos sentimentos expressos.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «As badaladas da meia-noite». Espanha-Suíça. Drama. Com: Orson Welles, Jeanne Moreau e Margaret Rutherford. Duas figuras sobressaem: o príncipe herdeiro, com uma vida tipicamente boémica, mas que quando a coroa o exige sabe comportar-se à altura, nem que para isso seja necessário sacrificar amizades; Falstaff, mentiroso, ladrão, covarde, com todos os defeitos possíveis, mas que cativa e encanta devido ao seu feitio. A forte marcação da época e a condenação implícita do modo de vida reprovável, impedem a influência pernicioso. É filma PARA ADULTOS.

VIAGENS IT

TUDO INCLUIDO
Disponos de 62 destinos

TRANSNAUTICA

Rua Júlio Diniz, 739
Telef. 67668 e 27133 (8 linhas)

Página desportiva

Taça de Portugal

O BEIRA MAR ELIMINOU O UNIAO DE COIMBRA

| | |
|-----------------------|-----|
| Riopele-Tirsense | 1-1 |
| L. Évora-Faro e Benf. | 5-0 |
| Torres Novas-Aves | 2-2 |
| Espinho-Olhavense | 0-2 |
| Fafe-Oriental | 2-0 |
| A. de Viseu-Famalicão | 1-2 |
| «Os Leões»-Marialvas | 1-0 |
| Sesimbra-Portimonense | 0-1 |
| Vasco da Gama-Rio Ave | 4-0 |
| Chaves-Sacavenense | 0-1 |
| Almada-Estrela | 0-0 |
| Farense-Salgueiros | 2-1 |
| Bragança-Naval | 0-0 |
| C. Branco-Tramagal | 0-5 |
| Vianense-Boavista | 2-1 |
| Vizela-Valecambrense | 2-0 |

| | |
|---------------------------|-----|
| Guarda-Seixal | 1-0 |
| Feirense-S. Pedro da Cova | 2-1 |
| Gil Vicente-Beja | 2-2 |
| Sarilhense-Algés | 3-3 |
| U. Leiria-Lourosa | 5-1 |
| Leça-Penafiel | 1-1 |
| Almeirim-Vildemoinhos | 2-0 |
| Barreirense-Oliveirense | 4-0 |
| Ferrovários-União Sport | 3-1 |
| Lamas-Luso | 2-0 |
| Alhandra-Odivelas | 2-2 |
| Gouveia-Marinense | 0-1 |
| Juventude-Casa Pia | 3-1 |
| Nazarenos-Aljustrelense | 5-0 |
| Lamego-Grandolense | 0-1 |
| Celoricense-Mortágua | 1-0 |

UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS

Na primeira eliminatória da Taça de Portugal, em que participaram 76 equipas da segunda e da terceira divisões nacionais, prova disputada em uma só «mão» e, portanto, a desqualificar imediatamente, à semelhança do que se verificará na ronda seguinte, verificaram-se os seguintes desfechos:

Como se pode verificar pelo quadro dos resultados, as surpresas surgiram e, algumas delas, de grande cartel. Passaram à fase imediata todas as turmas vencedoras, tendo de realizar jogos de desempate aquelas que, ao fim do tempo de prolongamento, chegaram empatadas.

União de Coimbra, 2 - Beira Mar, 3

Jogo no campo Eng. Arantes de Oliveira, em Coimbra. Sob a arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, as turmas apresentaram as seguintes constituições:

UNIAO DE COIMBRA — Augusto; Leopoldo, Leonel Abreu, Assunção e Moraes; José Vitor e Chipenhe; Anibal, Orlando (Bilhano), Congo e Agostinho.

BEIRA MAR — Paulo; Bernardino, Joca, Marçal (Loura) e Marques; Silva e Colorado; Amaral, Eduardo (Sousa), Cléo e Almeida.

Os golos:

0-1, aos 19 minutos — Centro rasteiro de Almeida. Augusto não conseguiu segurar o esférico e Cléo, oportuno, rematou a contar.

1-1, aos 42 minutos — Na sequência de um canto apontado por Anibal, Orlando, mais lesto que a defesa beiramarense empatou a partida.

1-2, aos 75 minutos — Almeida, de cabeça, atirou a bola em arco sobre Augusto, que estava um pouco adiantado.

1-3, aos 89 minutos — Sousa, aproveitando um resalto da bola, isolou-se e, com um pontapé cheio de astúcia, colou-a às malhas da baliza de Augusto, que, entretanto, tinha procurado dificultar a acção do dianteiro beiramarense.

2-3, aos 91 minutos — Já dentro do tempo de descontos, Joca, ao passar o esférico a Paulo, fê-lo de tal maneira que permitiu a Bilhano interceptar e marcar sem remissão.

Vitória sem apelo nem agravo: eis a síntese que exprime com facilidade o trabalho das duas turmas. Com efeito, de nada valeu aos coimbricenses o seu espírito de combatividade e de competição, pois a superioridade técnica e física dos aveirenses tirou-lhes veleidades.

Entretanto, a crítica coimbrã sublinha:

O Beira Mar possui um ataque rápido onde sobressai o extremo esquerdo Almeida, e um guarda-redes de boa craveira. Foi feliz na obtenção dos seus golos nos quais colaboraram os defensores adversários. No entanto, o conjunto é certo e está bem estruturado.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 9
3 de Novembro de 1968

| | |
|------------------------|---|
| Braga-Leixões | 1 |
| Belenenses-Varzim | 1 |
| Porto-Sporting | 1 |
| Académica-Guimarães | 1 |
| U. de Tomar-Cuf | 1 |
| Famalicão-Beira Mar | 1 |
| A. de Viseu-Salgueiros | X |
| Covilhã-Penafiel | 1 |
| Espinho-Torres Novas | 1 |
| Leça-Tramagal | 1 |
| Alhandra-Lusitano | 1 |
| Sintrense-Torriense | 1 |
| Seixal-Sesimbra | 1 |

Basquetebol

EXITO DIFÍCIL DO GALITOS SOBRE O ESGUEIRA

Iniciou-se o Campeonato Regional da I Divisão da A. B. de Aveiro. Na jornada de abertura só terá surpreendido a difícil vitória do Galitos frente ao Esgueira.

RESULTADOS

| | |
|----------------------|-------|
| Galitos-Esgueira | 33-30 |
| Illiabum-Sanjoanense | 49-18 |

Jogos para amanhã — Esgueira-Illiabum e Sanjoanense-Sangalhos.

JUNIORES E JUVENIS

GALITOS: vitórias amplas sobre o Beira Mar

Prosseguiram as duas provas regionais de Juniores e Juvenis. Os encontros das duas últimas jornadas concluíram com os seguintes resultados:

JUNIORES — Galitos-Sangalhos, 50-32; Esgueira-Beira Mar, 64-9; Illiabum-Sanjoanense, 51-15; Beira Mar-Galitos, 8-113; Sanjoanense-Esgueira, 19-22.

JUVENIS — Galitos-Sangalhos, 37-16; Esgueira-Beira Mar, 52-4; Illiabum-Sanjoanense, 43-20; Beira Mar-Galitos, 9-63; Sangalhos-Amoniac, 32-43; Sanjoanense-Esgueira, 10-46.

JOGOS PARA DOMINGO

Juniores

Galitos-Sanjoanense
Esgueira-Illiabum

Juvenis

Amoniac-Beira Mar
Esgueira-Illiabum
Galitos-Sanjoanense

GALITOS, 33 **ESGUEIRA, 30**

Jogo no rinquê do Parque. Sob a direcção da dupla Manuel Bastos-Manuel Gonçalves, as equipas alinharam e marcaram:

GALITOS — Leitão (6), Cotrim (8), Vitor (5), José Luis (2), Antunes (10), Ncia (2) e Bio.

ESGUEIRA — Salviano (5), Américo (12), Pereira (8), Costa (1), Fernando (2), Cadete (2), Quim, Ravara e Américo II.

Ao intervalo, os esgueirenses venciam por 16-15.

A partida foi bastante fraca. Jogou-se um basquetebol muito primário. Todavia, entregando-se à luta com mais entusiasmo, o Galitos mereceu a vitória, não obstante os esgueirenses terem desfrutado de ensejos para conseguirem o êxito final.

A dupla, apesar de um ou outro julgamento menos certo de Manuel Gonçalves, em nada contribuiu para a vitória dos aveirenses.

Regionais

A. F. de Aveiro

OLIVEIRA DO BAIRRO: estreia auspiciosa

Principiou no domingo, com a participação de 16 equipas, o Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro da época 1968-69.

Na jornada inaugural, das equipas que actuaram em casa, merece realce a turma do Oliveira do Bairro pela goleada imposta ao conjunto cesarense.

Mas outros resultados causaram surpresa, designadamente, a derrota do Águeda, em Castelo de Paiva, e o empate cedido pelo Alba, em Paços de Brandão, ante o «onze» local.

Os resultados gerais da ronda foram os seguintes:

| | |
|------------------------|-----|
| Paços de Brandão-Alba | 0-0 |
| S. João de Ver-Anadia | 2-0 |
| Ovarense-Estarreja | 1-0 |
| Valonguense-Pejão | 2-2 |
| Bustelo-Cucujães | 3-2 |
| Paivense-Águeda | 2-1 |
| Esmoriz-Arrifanense | 2-0 |
| O. do Bairro-Cesarense | 5-0 |

Jogos para domingo — Alba-Oliveira do Bairro, Anadia-Paços de Brandão, Estarreja-S. João de Ver, Valonguense-Ovarense, Cucujães-Pejão, Águeda-Bustelo, Arrifanense-Paivense e Cesarense-Esmoriz.

JUVENIS

BOAS ENTRADAS DO BUSTELO, FEIRENSE, ALBA, ANADIA E ÁGUEDA

Teve igualmente início o Distrital de Juvenis a que concorrem vinte equipas divididas em duas séries.

Cinco visitantes se evidenciaram nesta primeira jornada, ao derrotarem os seus adversários: Bustelo, Feirense, Alba, Anadia e Águeda.

O resultado mais expressivo deste primeiro dia foi pertença da Sanjoanense, que goleou o Espinho. Com novidade, neste regional de juvenis, a presença do neófito na modalidade — o Grupo Desportivo da Gafanha da Nazaré.

RESULTADOS

Série A

| | |
|-------------------------|-----|
| Lourosa-Bustelo | 1-2 |
| S. Roque-Feirense | 0-2 |
| Oliveirense-Arrifanense | 2-1 |
| Cucujães-Ovarense | 2-2 |
| Sanjoanense-Espinho | 7-0 |

Série B

| | |
|------------------------|-----|
| Beira Mar-Pampilhosa | 2-0 |
| Avanca-Alba | 0-1 |
| Estarreja-Vista Alegre | 1-1 |
| Gafanha-Anadia | 1-3 |
| Mealhada-Águeda | 1-2 |

JORGE MARQUES NOGUEIRA VENCEU O XXVI CONCURSO DA SOCIEDADE DE RECREIO ARTÍSTICO

PESCA

Promovido pela Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, realizou-se, no domingo, nos pescadores da praia da Barra, o XXVI Concurso Inter-Sócios. Compareceram 52 concorrentes. A prova foi disputada com muito entusiasmo, sendo de salientar a «queda» de alguns pescadores consagrados que, ou se classificaram mal, ou até não chegaram a classificar-se. O facto veio emprestar mais interesse ao próximo concurso, que terá a sua realização a 10 de Novembro.

RESULTADOS

SENIORES — 1.º Jorge Marques Nogueira, 11 455 pontos; 2.º José Manuel Pedro, 10 920; 3.º Fernando Maia, 8 160; 4.º José da Loura Peixinho, 7 910; 5.º José Mendes, 7 340; 6.º Jaime Gomes, 5 815; 7.º António F. da Silva, 4 110; 8.º Amílcar Santos, 3 925; 9.º Amorim Martins, 3 720; 10.º António Mouro, 3 425; 11.º António Duarte, 2 625; 12.º Lúcio Campos, 2 230; 13.º Alberto Pino, 2 075; 14.º Manuel Rodrigues, 2 040; 15.º José M. Matos, 2 000; 16.º Manuel Fernandes, 1 910; 17.º Florindo Ramos, 1 745; 18.º Serafim Soares, 1 610; 19.º Alberto Rodrigues, 1 580; 20.º António Leitão, 1 425; 21.º Carlos Martins, 1 240; 22.º João Baião, 1 000; 23.º Manuel Couceiro, 960; 24.º José C. Bolhão, 900; 25.º Henrique Teixeira, 445.

JUNIORES — 1.º António Ferrão Mano, 5 690 pontos; 2.º Adalberto Leitão, 515; 3.º Manuel Fidalgo, 340.

MARÇAL FRACTUROU O MALAR ESQUERDO NO JOGO UNIAO DE COIMBRA-BEIRA MAR

Marçal, que se lesionou num choque com Anibal, foi radiografado depois do encontro, sendo diagnosticada fractura do malar esquerdo.

Segundo consta, o excelente atleta e capitão beiramarense não poderá dar o seu concurso à turma auri-negra, nestes meses mais próximos.

BEIRA MAR-SANJOANENSE NUM JOGO AMIGAVEL

Aproveitando o interregno dos Nacionais, o Beira Mar defronta, no próximo domingo, no Estádio Mário Duarte, num jogo de carácter amigável, a equipa principal da Sanjoanense. A partida terá início às 15 horas.

Desporto Corporativo

Na quarta jornada da Zona Norte do I Torneio Corporativo de Futebol de Aveiro, verificaram-se os seguintes desfechos: Lamas-Corfi, 0-4; Molaflex-Oliva, 2-1.

Classificação após esta jornada: 1.º Corfi, 0 pontos perdidos; 2.º Molaflex, 2; 3.º Oliva e Lamas, 4; 4.º Estaleiros de S. Jacinto, 6.

Na Zona Sul terá que haver um jogo de desempate entre o Luso e o Vilarinho do Bairro, em Mogofores, para apuramento do vencedor de zona.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

I PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm editos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Alberto de Oliveira Maio, separado de bens, residente no lugar de Bonsucesso e também na Quinta do Picado da freguesia de Aradas, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de Execução de Sentença movida pelo exequente Bernardino Fernandes da Silva, viúvo, farrapeiro, morador no lugar de Bonsucesso, da freguesia de Aradas, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 23 de Outubro de 1968.

O Escrivão de Direito

a) Alcides Viriato Sequeira

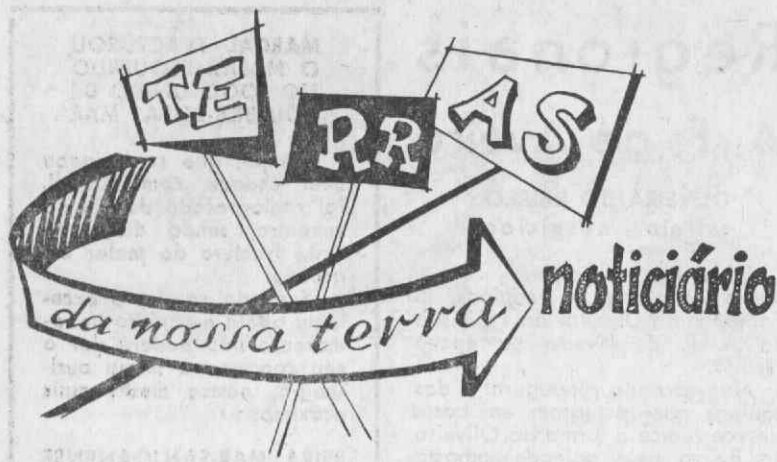
Verifiquei:

O Juiz de Direito

a) João Carlos Afonso da Rocha

O vencedor treinando num dos molhes da praia da Barra





ESTARREJA

Realizou-se, no passado domingo, o cortejo de ofrendas para o Hospital de Estarreja. Foi uma jornada de bem fazer, numa linda tarde de sol, em que participaram, alegremente, os povos de todas as sete freguesias do concelho.

Está de parabéns a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, pela feliz e proveitosa iniciativa, especialmente o seu digníssimo Provedor, Mons. Manuel José Amador Fidalgo, ilustre Reitor de Avanca. E merece o melhor louvor todo este bom povo das terras ribeirinhas que, da sua fartura ou mingua, sempre acha alguma coisa para acudir às suas múltiplas obras sociais ou religiosas.

O produto total do cortejo, em géneros e em dinheiro, atingiu 210 mil escudos. O contributo de cada freguesia, aproximadamente, ficou assim apurado:

| | |
|----------|-------------|
| Avanca | 110 000\$00 |
| Beduido | 41 000\$00 |
| Canelas | 4 063\$00 |
| Fermelã | 6 694\$00 |
| Pardilhô | 7 560\$00 |
| Sábreu | 13 347\$00 |
| Veiras | 9 135\$00 |

— Mons. Albino Soares de Pinho, natural da lugar do Souto e pároco em Fermelã, entregou ao nosso pároco, em nome de um anónimo, 10 mil escudos, com o seguinte destino: 6 000\$00, para a terceira fase das obras da igreja; 2 000\$00, para os pobres da freguesia; 2 000\$00 para a capela de S. Joaquim.

— Tomou posse do cargo de Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da Câmara o sr. Eng. Luís Manuel Rodrigues Lobo, natural de Penafiel, que desempenhava o mesmo cargo na Câmara de Lamego.

— O aniversário das almas, com solenes exéquias, será comemorado na tarde do dia 1 de Novembro, na igreja matriz, seguindo-se a romagem ao cemitério e missa vespertina.

VAGOS

Por motivo de saúde, vai deixar o cargo de Presidente da Câmara Municipal o Regente Agrícola sr. Albino de Oliveira, que ao concelho consagrou toda o seu interesse e dedicação.

ILHAVO

O trabalhador sr. Manuel Lavado, de 31 anos, casado com Arlinda Malta Domingues, natural da Gafanha de Aquém e residente na Gafanha da Boavista, lugares deste concelho, caminhava distraidamente pelos campos onde os recrutas da aviação militar de Aveiro costumam fazer os seus exercícios. A certa altura, encontrou uma granada de mão. Como não tivesse tomado as devidas cautelas, a granada explodiu e provocou-lhe o esfacelamento da mão esquerda. Foi transportado ao Hospital desta vila, onde recebeu assistência do pessoal de serviço e ficou internado.

— O Prelado da Diocese desloca-se no próximo domingo a esta vila, celebrando missa às 18.30 e administrando o crisma.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Terminou o curso de Agronomia, em Lisboa, o sr. Eng. António Manuel Dias Cardoso, do lugar da Caneira da Vila Verde, filho da sr.ª D. Lucília Dias e do sr. António Ferreira Cardoso, ausentes em Angola.

— Está concluído o alcatroamento da estrada que vai da igreja à estação da C. P., pela Raposeira.

SANGALHOS

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia inaugurou o seu Centro Materno-Infantil Jardim de Infância, obra modelar e que muito vem contribuir para a valorização da freguesia e resolução do problema assistencial. A obra fica a dever-se essencialmente ao sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, Director-Clinico do Hospital da Misericórdia.

O Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, procedeu à bênção do modelar edifício, presidindo a seguir a uma sessão solene, ladeado pelo Presidente da Câmara Municipal de Anadia, que representava o sr. Governador Civil do Distrito, impossibilitado de comparecer, Presidente da Junta Distrital de Aveiro e muitas outras individualidades civis, militares e religiosas.

Usaram da palavra o Provedor da Misericórdia, sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes, o Presidente da Câmara Municipal de Anadia e o Senhor Bispo de Aveiro.

Seguidamente desfilou, perante numeroso público, o cortejo de oferendas em benefício da Misericórdia. Era formado por lindos carros alegóricos e ranchos folclóricos de todos os lugares da freguesia. O rendimento foi calculado em 70 contos.

S. JOÃO DE LOURE

Com o iniciar de Outubro, a nossa terra movimentou-se novamente, como as outras, e sente-se um halo de esperança no chilrear alegre dos pequenos que passam a caminho da Escola Primária, a fazer as suas matriculas, ou a caminho do Colégio de Albergaria, que já começou a actividade do novo ano escolar. Espera-se para breve, na Escola Primária de S. João de Loure, o começo de um curso nocturno de aperfeiçoamento da 5.ª e 6.ª classes para todos os jovens do distrito de Aveiro e em especial para adultos da freguesia.

— Como tínhamos noticiado no «Correio da Vouga», há bastante tempo, era deplorável o estado de conservação em que se encontrava a Rua da Trapa. Fomos informados de que, finalmente, começaram as obras de pavimentação. Esta artéria está a ser utilizada, com elevada frequência, por camionetas de carga de areia do rio e grandes montes de paralelos, que se destinam ao seu alinhamento e arranjo. Oxalá que esta obra seja concluída no corrente ano, sem que, a exemplo do que tem acontecido anteriormente, tenhamos que registar atrasos que prejudicam os serviços locais.

— As vindimas estão a atingir o fim, depois de uma colheita de extremos. Quem apanhou no principio teve muita abundância, com gradação inferior; os que esperaram, perderam em quantidade, mas melhoraram grandemente em qualidade.

Centro de Formação Profissional Agrícola NA GAFANHA

No âmbito da formação profissional extra-escolar, prevista no III Plano de Fomento, criou a Junta de Colonização Interna três Centros de Formação Profissional Agrícola, onde são ministrados, a diferentes níveis, cursos de formação para empresários agrícolas.

Tendo em vista a cobertura do Norte do País, encontra-se em funcionamento, no Centro de Colonização da Gafanha, o Centro de Formação Profissional n.º 2, no qual terão lugar cursos de iniciação agrícola e de «base» para empresários agrícolas.

Numa primeira fase, estão a realizar-se neste Centro os cursos de iniciação, que têm os seguintes objectivos: proporcionar aos jovens ocupados na lavoura melhor preparação profissional, pondo-os à altura de acompanharem, de forma mais eficiente, a modernização da agricultura; habilitar o maior número possível de indivíduos para o exame de condução de tractores; preparar o acesso a cursos com maior desenvolvimento, como sejam os cursos de «base» e de especialização para empresários agrícolas e de motores.

Poderão frequentar o curso indivíduos dos 16 aos 35 anos que sejam agricultores ou trabalhadores rurais — preferencialmente os que sejam filhos de agricultores e que tenham na lavoura a sua ocupação —, tenham a 4.ª classe, gozem de bom comportamento e suficiente robustez física.

Os alunos estagiários viverão em regime de internato, beneficiando de boas instalações.

MISSA CAMPAL EM ARADAS

No local onde, dentro em breve, se iniciarão as obras de construção da nova capela, no lugar de Aradas, da vizinha freguesia do mesmo nome, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará a primeira missa no próximo dia 3 de Novembro, pelas 16 horas.

Serão recebidos pelo Venerando Prelado, nessa altura, os envelopes com donativos de todas as pessoas que queiram contribuir para aquele melhoramento, sem dívida necessário, e que está a despertar ali o maior entusiasmo. A comissão trabalha afanosamente, certa de que não lhe faltará o apoio de todos os habitantes, quer ali residam, quer vivam noutras partes do país ou do estrangeiro.

Vende-se

Terreno c/ eucaliptos novos, nas Quintans. Informa esta Redacção.

O Curso é essencialmente prático, visando sobretudo a exploração agro-pecuária e a motomecanização agrícola, distribuindo-se as matérias pelos seguintes temas: motores e máquinas agrícolas, pecuária, agricultura e silvicultura, agrimensura, contabilidade agrícola, organização do trabalho, etc.

As aulas são ministradas por uma equipa de técnicos dos Serviços, e, eventualmente, por técnicos de outros organismos oficiais ou particulares.

Estão ainda previstas visitas de estudo a determinadas organizações e explorações modelares da região.

No decorrer do Curso os estagiários receberão uma conveniente formação humana, social e espiritual.

A sua duração é de 60 dias úteis, iniciando-se em 4 de Novembro próximo.

Falecimento

D. MARIANA DA CRUZ JORGE DA FONSECA

Na sua residência, na Pocariça, Cantanhede, faleceu no sábado último a sr.ª D. Mariana da Cruz Jorge da Fonseca, que contava 80 anos de idade.

A saudosa extinta, viúva de Aníbal Ribeiro da Fonseca, era irmã das sr.ªs D. Conceição e D. Felismina da Cruz Jorge da Fonseca, esta já falecida; mãe dos sr.ªs Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Governador Civil do Porto e antigo Delegado do I. N. T. P. em Aveiro; António Jorge da Fonseca, industrial; e Aníbal da Fonseca Jorge, Chefe da Caixa Geral de Depósitos de Cantanhede; e das sr.ªs D. Maria Felismina e D. Mariana da Fonseca Jorge; sogra das sr.ªs D. Maria Júlia da Fonseca Jorge e D. Maria Alva Teixeira da Fonseca; avó de Aníbal, João, António, Carlos e Mário Luís da Fonseca Neto, António, Jorge e Jerónimo Gomes da Fonseca, Maria Fernanda e Maria Lucília da Fonseca Neto e Mariana Gomes da Fonseca; e tia das sr.ªs D. Maria Augusta, D. Deolinda, D. Maria Laurinda e D. Maria Lucília Jorge Mendes e do sr. Dr. António Augusto Jorge Mendes.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no domingo de tarde, da residência da extinta para o cemitério paroquial da Pocariça.

PASSAPORTES

Obtenção de novos (por 5 anos)
Averbamentos Vistos

TRANSNAUTICA

Rua Júlio Diniz, 730
O Telef. 67968 e 27173 (8 linhas)

Chegou a altura de descansar... lavando!

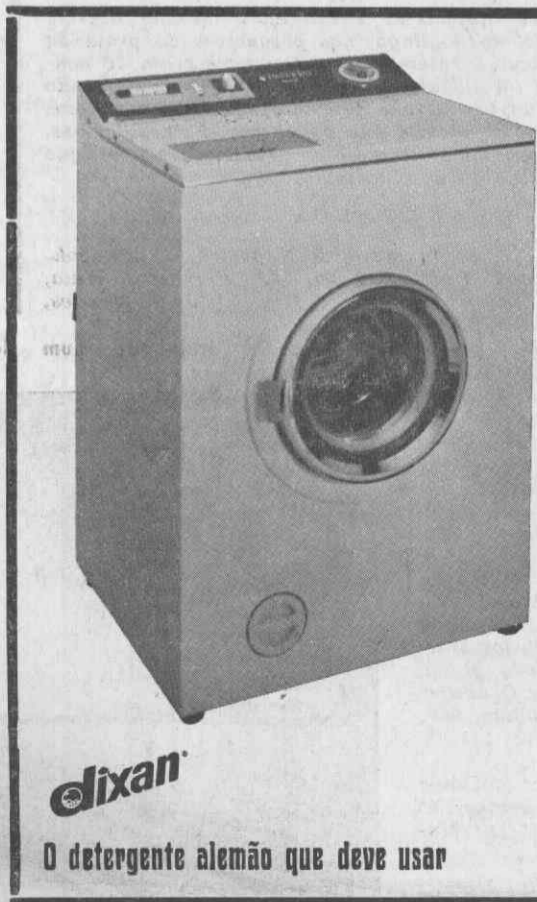
Máquinas de lavar roupa totalmente automáticas com características técnicas insuperáveis

- ★ Capacidade — 5,5 kg de roupa seca
- ★ Inserção automática de detergente para a pré-lavagem e lavagem
- ★ Relógio para pré-determinar o início da operação
- ★ Dispositivo economizador para pequenas quantidades de roupa
- ★ Velocidade para centrifugação até 700 rotações por minuto
- ★ Visor óptico para verificação do desenrolar da lavagem
- ★ Cuba de aço esmaltado
- ★ Tambor de aço inoxidável

Imperial - Zanussi - Relax - Bosch

PREÇOS desde 4.750\$00 Prestações mensais a partir de 190\$00

Peça-nos uma demonstração sem compromisso



O detergente alemão que deve usar

AGENCIA COMERCIAL



Telef. 24041/4

AVEIRO

VISITA PASTORAL A AGUADA DE BAIXO

Realizou-se a visita pastoral à freguesia de Aguada de Baixo. Todos os actos decorreram com piedade e entusiasmo cristão. Preparou o povo, durante a semana, a pregação do sr. Padre Dr. Filipe Rocha, de manhã e à noite, tanto aos fiéis em geral como a grupos especializados.

O Senhor Bispo esteve em Aguada no dia 17 de tarde, na visita aos doentes, celebrando missa em seguida e administrando o crisma a cerca de 200 pessoas. O passado domingo foi o dia principal. Após os actos de recepção ao Venerando Prelado, fez-se a visita ao cemitério e o Senhor D. Manuel celebrou missa. A comunhão foi muito numerosa e a igreja esteve sempre repleta de pessoas. O Pároco, sr. Padre António da Silva Vidal, não escondia o seu contentamento pela forma como tudo decorreu.

ENCONTRO COM AS RELIGIOSAS

O nosso Venerando Prelado teve mais um encontro com as religiosas das diversas casas existentes na Diocese. Foi no domingo de tarde, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

MISSA NA IGREJA DE FATIMA

Amanhã, sábado, o Senhor Bispo vai celebrar missa, às 9 horas, na igreja de Fátima (Mamedeiro - Póvoa do Valado). Estarão presentes as crianças da paróquia, para início das actividades catequísticas do novo ano.

CORTEJO EM VILA NOVA DE MONSARRÓS

Em benefício das obras da igreja e da residência paroquial, realiza-se no próximo domingo um cortejo de oferendas em Vila Nova de Monsarros. Terá a presença do nosso Ex.º Prelado.

CRISMA EM ILHAVO

No mesmo domingo, pelas 18.30, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade estará em Ilhavo para celebrar missa e administrar o crisma.

CENTROS REGIONAIS DE ESTÁGIOS DE CATEQUESE PARA PÁROCOS E CATEQUISTAS

Conforme plano elaborado pelos Párcos e pelo Secretariado Diocesano, na sua última reunião anual, começaram a funcionar no

dia 11 de Outubro cinco Centros Regionais de Estágio de Catequese para os sacerdotes e catequistas dos arceparcos de Anadia, Oliveira do Bairro, Águeda, Estarreja, Murtosa, Aveiro e Ilhavo.

O Centro de Estágio em Anadia funciona à segunda-feira e está a ser frequentado pelos seguintes estagiários: de Arcos — Pároco e 9 catequistas; de Avéls de Cima — Pároco; da Moita — Pároco e 9 catequistas; de Oliveira do Bairro — Pároco e 3 catequistas; de S. Lourenço do Bairro — Pároco e 2 catequistas.

O Estágio em Águeda funciona à terça-feira e tem a seguinte frequência: de Águeda — Pároco, Coadjuutor e 9 catequistas; de Fermentelos — Pároco; de Oia — Pároco e 5 catequistas; de Ois da Ribeira — Pároco e 5 catequistas; da Palhaca — Pároco e 5 catequistas; do Troviscal — Pároco.

O Estágio em Estarreja realiza-se à quarta-feira e tem a seguinte frequência: de Beduído — Pároco e 7 catequistas; de Canelas — Pároco e 3 catequistas; de Ferrelã — Pároco; de Pardilhó — Pároco e 5 catequistas; de Salreu — Pároco, Padre Manuel Figueira e 6 catequistas; de Veiros — Pároco e 6 catequistas.

Estes três Centros de Estágio estão a funcionar no segundo ano consecutivo, com a frequência dos estagiários (Párcos e catequistas) que no ano passado o frequentaram.

Na cidade de Aveiro funcionam dois Centros: um, à sexta-feira, na Vera Cruz, e outro ao sábado, na Glória.

Frequência do primeiro: de Agradas — Pároco e 1 catequista; de Esgueira — Pároco e 2 catequistas; da Gafanha do Carmo — Pároco; da Olivieirinha — Pároco e 2 catequistas; de Requeixo — Pároco; Padre Adérito Rodrigues Abrantes e 1 catequista, da Presa; Padre António de Pinho, Coadjuutor da Vera Cruz.

Frequência do segundo: de Cacia — Pároco e 5 catequistas; de Eixo — Pároco e 1 catequista; de Fátima — Pároco e 2 catequistas; da Gafanha da Nazaré — Pároco, Coadjuutor e 5 catequistas; de Ilhavo — Pároco, Coadjuutor e 4 catequistas; de S. Bernardo — Pároco e 5 catequistas; de Arodas — Coadjuutor; 3 alunos da Casa do Sagrado Coração de Esgueira.

Estes dois Centros de Aveiro funcionam pela primeira vez.

A frequência total nos cinco Centros é de 35 sacerdotes e 105 catequistas.

Os estagiários são orientados pelo Secretário Diocesano da Catequese, com a colaboração das sr.ªs D. Maria da Assunção Moa-Alhães Alves da Costa e D. Luíla Damas Telles de Meneses Amador.

VAI COMEÇAR A MISSÃO REGIONAL

A Missão Regional 1968/1969 vai começar. Será já no próximo dia 4 de Novembro, iniciando-se os trabalhos pela freguesia de Talhadas do Vouga. Seguem-se as restantes, do concelho e arceparcado de Sever do Vouga.

Fora desta zona, será atingida a freguesia de Alquerubim, do concelho de Albergaria-a-Velha, onde a Missão Regional começará no dia 2 de Fevereiro do próximo ano.

RODAS DE PRATA DO PADRE ANGELO RUELA CIRNE

Foi em 3 do corrente que o nosso querido amigo sr. Padre Angelo Ruela Cirne celebrou o 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. Desempenha, actualmente, as funções de capelão do Hospital Militar Principal, em Lisboa, e aí foi recordada a festiva data, em ambiente simples mas de muita amizade. Concelebraram com ele, nesse dia, dez sacerdotes do Patriarcado e um da Diocese de Bragança. Assistiram ao acto o Director, o Subdirector, Chefes de Serviço, enfermeiros e enfermeiros daquele estabelecimento, que muito apreciam as suas qualidades e o seu zelo apostólico. Mais tarde, num restaurante de Montes Claros, todos tomaram parte num almoço de homenagem.

Reforma do Baptismo infantil e de adultos

CIDADE DO VATICANO, 20 — A Comissão Litúrgica do Vaticano aprovou as linhas gerais da reforma do baptismo infantil para se sublinhar mais a responsabilidade dos pais e dos padrinhos — afirma-se nos círculos da Santa Sé.

Acrescenta-se que a reforma irá modificar de forma radical o baptismo de adultos, para que seja mais bem compreendido e tenha maior interesse para os não-cristãos.

De acordo com os mesmos círculos, a reforma, depois de aprovada pelo Papa, entrará em vigor no próximo ano ou mais tarde.

PRINCIPAIS INOVAÇÕES

Conforme os informadores, as principais inovações são:

— A criança pode não estar presente no início da cerimónia do baptismo e será levada para fora do templo, caso os seus vãos ou choro não deixem ouvir as palavras do sacerdote.

— A profissão de fé e a denúncia de Satanás, até agora preferidas pelos padrinhos, em nome da criança, serão ditas pelos pais e pelos padrinhos em seu próprio nome, para assim se sublinhar as suas responsabilidades na educação cristã do neófito.

— O padre perguntará então, directamente, aos pais e padrinhos «se desejam a criança baptizada». Actualmente o sacerdote faz essa pergunta à criança, respondendo por ela os padrinhos.

BAPTISMO DE ADULTOS

— O baptismo de adultos — que geralmente ocorre em terras missionárias — será precedido pela frequência da catequese, para a devida preparação religiosa, normalmente de um a três anos, mas que poderá ser reduzida a três meses, no caso especial de quem deseja baptizar-se para casar com um católico.

— Quando o candidato tiver completado a catequese, receberá primeiro a «iniciação» sacramental, nova fórmula introduzida pelo Concílio Ecuménico.

— A altura apropriada para o baptismo de adultos será a Semana Santa, antes da Páscoa, regressando-se à prática de há séculos, em que o baptismo era geralmente administrado na véspera da Páscoa, numa cerimónia que se prolongava pela noite fora. — ANI

A fé ilumina o homem

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Por sua vez, a esperança do Reino escatológico anima e estimula o nosso compromisso terrestre, o nosso esforço para edificar cá em baixo uma morada em que a família humana possa crescer em comunhão e tornar-se uma imagem antecipada desse Reino.

É portanto a fé que ilumina o destino integral do homem e a significação última de todos os seus empreendimentos.

O sr. Padre Angelo Ruela Cirne foi há anos convidado para capelão militar; deixou então a paróquia de Nariz, onde trabalhava, e seguiu para Moçambique. Noutra comissão de serviço, esteve em Timor. Sabemos que dentro em pouco, talvez ainda antes do Natal, irá de novo para o Ultramar, com destino a Anáola, Chamam-na a Igreja e a Pátria. Abraçamos o nosso bom amigo e dedicado colaborador, com o desejo sincero de muitas felicidades.

ASSISTENTES DIOCESANOS

O nosso Venerando Prelado acaba de fazer as seguintes nomeações:

Padre Manuel da Silva Simão — Assistente Diocesano dos Conselhos Centrais das Conferências de S. Vicente de Paulo;

Padre Sebastião António Rendeiro — Assistente Diocesano da LECP.

FACTOS & NÚMEROS

FOME, SUBDESENVOLVIMENTO E REFUGIADOS

Nos últimos dez anos, cerca de 16 milhões de pessoas viram-se obrigadas ao duro caminho do exílio.

Na África, calcula-se em mais de 500 000 o número de refugiados do Sudão, Ruanda, sem contar os outros prófugos no interior da Nigéria e do Congo.

Na Ásia há um milhão e 350 mil refugiados, provenientes da China, do Vietname e de outros países.

Os países ricos e industrializados oferecem ao Terceiro Mundo cerca de dez biliões de dólares por ano, menos que 1% do seu rendimento.

A produção industrial dos países em vias de desenvolvimento duplicou no último decénio, mas a população aumentou tão vertiginosamente que o seu rendimento é ainda dez vezes inferior ao dos países prósperos.

Em 900 milhões de crianças que existem no mundo, 500 milhões sofrem de fome ou são subalimentadas.

«Se neste século uma irresistível onda de amor não inundar as consciências humanas, a fome dos homens antecipará o fim do mundo» — (Raoul Follereau).

ANALFABETISMO NO MUNDO

Nós vivemos ainda num mundo mortificado pelo analfabetismo: dois adultos em cada cinco não sabem ler nem escrever.

Só metade das crianças da Ásia e da América Latina vai à escola.

São estas as tristes estatísticas do analfabetismo no mundo: África 85%, Ásia 65%, América Latina 45%, Europa 7%, América do Norte 2%.

A população escolar mundial, que representa 43% das crianças e jovens entre os 5 e os 19 anos, está assim dividida: Europa 70 milhões; URSS 35 milhões; Oceânia 3 milhões e 200 mil; África 20 milhões; América 80 milhões; Ásia 211 milhões. Total geral: 419 milhões e 200 mil.

«A fome de instrução não é, na realidade, menos deprimente que a de alimentos. Um analfabeto é um espírito subalimentado. Saber ler e escrever, conquistar uma formação profissional, é conquistar confiança em si mesmo e descobrir que se pode progredir juntamente com os outros» — («Populorum Progressio»).

O número de adultos analfabetos aumenta cerca de 20 milhões por ano.

Diz um provérbio chinês: «Quando um homem consegue abrir um poço, mil homens vêm beber à sua água». Cada escola é uma fonte aberta para matar a sede à juventude do mundo.

As escolas católicas no mundo são 110 500, com 24 milhões e meio de alunos.

A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

«como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra **DIA 28 DE OUTUBRO**

VIZEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103 **DIA 29 DE OUTUBRO**

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19 **DIA 30 DE OUTUBRO**

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116 — **DIA 31 DE OUTUBRO**

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

Reflexão

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

pois, sem Mim, nada podeis fazer». União vital! Permanecer nele! Ele permanecer em nós! Seremos capazes de atingir toda a riqueza e todo o significado profundo destas expressões? E seremos capazes de viver, em cheio, toda a realidade que querem exprimir? O mesmo André Gide teve, um dia, este desabafo com François Mauriac: «se fossem mais numerosos os católicos como você, convertia-me com certeza». Que os outros, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o Pai que está nos céus — diz-nos o Senhor. Apostolado não é conquista dos outros para Cristo; mas antes dar-lhes Cristo; manifestar-lhes Cristo. Apostolado não é conquista; é transparência.

É termino com estas palavras do Padre Pire, Prémio Nobel da Paz: «no fundo, ninguém converte ninguém, a não ser Deus. Sua luz nos trespassa e chega aos demais. Tudo o que podemos fazer é polir-nos, para que o raio passe bem».

Anunciai no «Correio do Vouga»

em 1.º Particular de Transfusões de veiro
JOÃO CURA SOARES
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
 Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 Domingos 24800
 de Noite 24800 Fériados 22295

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
 Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS

Consultas às terças e sextas-feiras
 Consultório:—Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.-AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
 MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Telefone 22706

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
 e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência, 23387
 Consult. 22779 **AVEIRO**

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
 Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão)
 Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
 Doenças do ânus e do recto
 Varias e suas complicações

Casa de saúde «Coimbra»
 Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
 Telefone 23739

Residência:
 R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545
COIMBRA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Mulheres — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25262

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º

Residência — de Ilhavo - 46

AVEIRO

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — **RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA**

TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Ex.º Sr. António da Silva Cabral — LISBOA

Ex.º Sr. Francisco da Silva Monteiro Júnior — PORTO

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Ex.º Sr. Dr. Fernando Barbedo Marques Valente — S. JOÃO DA MADEIRA

Ex.º Sr. Júlio César Pinheiro — PORTALEGRE

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 28 do corrente e 4 de Novembro próximo, pelas 15 horas, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades urbanas.

Em cada um daqueles sorteios a primeira chamada será para a construção ou aquisição de Casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias daqueles sorteios será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA» o número de sócios que neles entrarão, cujo apuramento se fará através do Livro de Registo Geral de Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 18 de Outubro de 1968

Francês e Inglês Tipógrafo

Por diplomada em Lausanne (Études Françaises) e Cambridge (Proficiency), com prática de ensino em colégio na Inglaterra.

Telf. 27029

Auxiliar ou segundo oficial, para composição a cheio, precisa-se na Gráfica Ilhavoense, Rua de Serpa Pinto,

ILHAVO

Vende-se

Terreno para duas construções, com a área de 650 m2 cada, com frente para a estrada nacional, na Amaroa — Esgueira;

Vende: Júlio Pereira

R. das Carmelitas, 8

AVEIRO

Armazéns ou oficinas

Dois, local central. Área 90 m2 cada. Arrendam-se. Rua de S. Roque, 13-1.º D.-Aveiro.

Carlos M. Candel

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

CARROS USADOS

| | |
|------------------------|-----------|
| Merc. Benz 220 S | 1957 |
| Merc. Benz 190 SL | 1959 |
| Merc. Benz 190 DC | 1962 |
| Mercedes Benz 180 | 1958 |
| Opel Kapitán | 1960 |
| Opel Olímpia | 1961-1962 |
| Lância Fulvia | 1963 |
| Cortina | 1963 |
| Taurus 12 M | 1964 |
| Citroen Ami | 1962 |
| Austin J-2 (furgon) | 1965 |
| M. Benz L 338 (camion) | 1961 |

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

Precisa-se

Viajante, com carta de condução, para actuar em todo o distrito de Aveiro. — Empregado/empregada de escritório para firma com sede nesta cidade.

Resposta em carta escrita pelo próprio à Redacção ao n.º 85.

O «Correio do Vouga»
 vende-se na Gráfica do Vouga



PEÇAS DE ORIGEM

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

Telefones 24041/4

BARRACÃO

precisa-se em Aveiro ou arredores

Resposta a este Jornal ao n.º 36

DINHEIRO!...

Aplique-o em

J. PIMENTA S.A.R.L.

em

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço D'Arcos.

155 CONTOS

rendem-lhe 1.000\$ mensais

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 4 58 43 - 4 78 43

OUELOZ: Rua D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 22

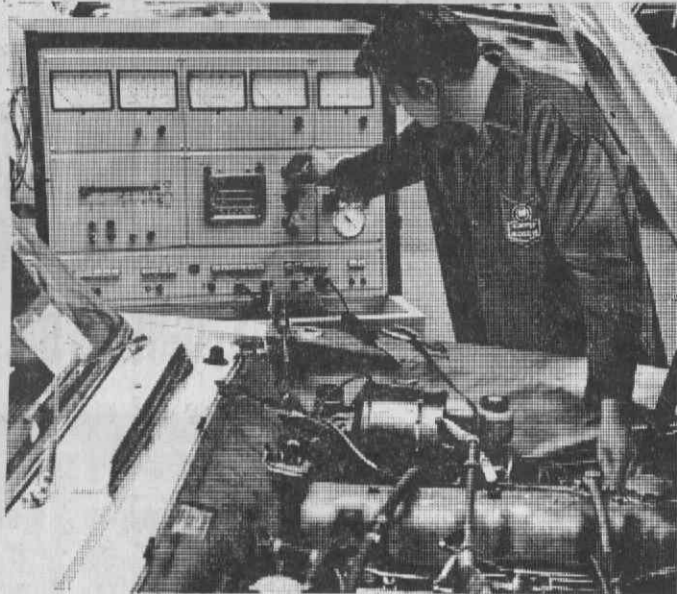
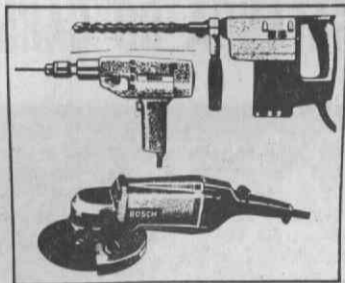
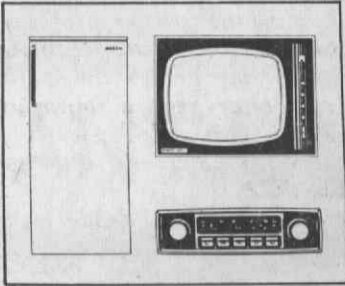
REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Tel. 93 36 70

**Novo serviço
BOSCH**



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) - Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas - Montagens - Testes - Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

CASA DAS LÃS

AVEIRO

Liquidação Parcial da Existência

Grande Redução nos Preços

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

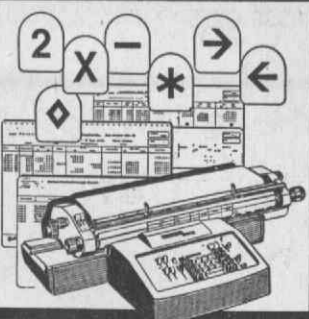
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFIA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22083 - AVEIRO

ATENÇÃO

Srs. Industriais de Cerâmica e Empreiteiros

A **FORD** na senda do progresso

Nova dimensão em trabalhos de escavação,
nivelamento e carregamento.

A Nova Linha Industrial FORD

No seu interesse assista à demonstração a realizar
no próximo dia 28 e 29 das 10 às 12 horas
e das 14,30 às 17 horas

Local da demonstração: na Variante (Junto da Fábrica de Conservas de Enguias — entre a Estação de Serviço Estrela do Norte e a Povoação de Cacia).

Este é o TRACTOR que lhe convém
«baixo no custo e na manutenção»

AGENTE EM AVEIRO:

Stand Parque

Rua Castro Matoso, n.º 34 (Frente ao Quartel de Infantaria n.º 10) **AVEIRO** — Telf. n.º 24206

Captações de Água

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 **AVEIRO**

Barco Motorizado

Pretende-se adquirir um entre 100 a 150 toneladas.

Mandar todas as características do barco, seu estado e do motor, bem como enviar uma fotografia para Celestino Conceição — Caixa Postal 65 — São Vicente de Cabo Verde.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Aluga-se

Escritório, na R. João Afonso, 6 (Rossio) — Aveiro. Informa esta Redacção.

CASA

Vende-se, no Largo do Rossio, desta cidade, com r/c, 1.º andar e sótão. Tratar pelo telefone 22471 — Aveiro

FIAT 850

ano 1966. Bom estado, vende-se.

Rua Passos Manuel, 14, Aveiro - Telef. 23899.

Livros escolares
Gráfica do Vouga

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 530
Telefones: 23586 - 23587 **PORTO**

Para a história de uma juventude

I — de Moçambique a Eixo, um molinho de saudades

apontamentos de EDUARDO FERNANDES

Já lá vão quatro anos (e não tardarão cinco) que eu pisei, pela primeira vez, o solo desta África bem portuguesa e imensamente quente, depois de dezoito, quase dezanove anos de permanência no seio da minha santa terrinha — como sói dizer-se — uma pacata aldeia do concelho de Aveiro que dá pelo nome de Eixo.

Foi um dia que, por questões meramente particulares e que não interessam para aqui, eu respondi ao chamamento de um familiar. E então despedi-me da terra e de todos os seus, abraçando-os com comovida coragem. E vim até estas paragens. Está visto que não chorei («os homens não devem chorar» — disse-me alguém à despedida). Não chorei, é bem certo, mas confesso que tive pena de dizer adeus a tudo aquilo que constituía os momentos mais felizes de uma juventude bem agitada.

E só quando o carro transpôs a placa-limite que tem o nome de Eixo, quem caminha para os lados de Aveiro, é que realmente reflecti. Não me tinha ainda convencido de que iria embarcar, para a capital, no comboio-rápido das oito menos um quarto da noite (ainda é à mesma hora?), que para trás ficavam os meus familiares, todas as minhas amizades e ainda uma pessoa muito querida em Vagos. E senti-me mais triste. Mais só.

Mas a verdade é que se impunha aquela vinda para Moçambique, onde agora me encontro. No entanto, ainda dentro daquela terrível angústia, prometi a mim próprio fazer, mais tarde, uma visita a Eixo, conversar com as suas gentes, saber novidades lá na fonte, enfim, caminhar, risonho e feliz, outra vez, por todas aquelas ruas que, espero, estejam já mais bem arranjinhas...

Ilusões. Tudo ilusões próprias da idade. Porque afinal eu para aqui vim e criei novas amizades,

cá formei a minha vida, cá hei-de constituir família. E gostei. Sinceramente. Moçambique é uma terra agradável para viver. Só o que tem é muito calor. Mas isso não é problema. Fiquei por cá. Hoje, dia-o sem rodeios, já não sei quando voltarei à Metrópole, mas tenho a certeza de que não será senão daqui por mais alguns minutos. Quantos é que eu não sei.

Lá saudades tenho, sim senhor. E muitas. Quando me lembro da terra. Porque Eixo, suponho, ainda continua a ser aquela aldeiazita, que eu tão bem conheci, na minha mocidade. E dizem que cada vez mais progressiva! Outra coisa não seria de esperar.

E então recordo-a sempre, nos meus muitos momentos de ócio.

Para mim, Eixo ainda continua a ser aquela terrinha pacata, a sete quilómetros da cidade dos canais. Relembro-a com toda a sua inefável beleza, que sempre lhe conheci — beleza que se estende desde a Quinta de São Francisco, fresca e garbosa ao mesmo tempo (que ainda continua a ser palco dos maiores romances de amor, estou certo), onde, a cada passo, encontramos uma mão cheia de segredos ternos; beleza que passa ainda pela Balsa, de problemáticos encantos e margens sonhadoras, convidativas, nas grandes tardes estivais, ao repouso do mais entusiasta de uma boa «sorna», onde outrora eu costumava passar as tardes, nas férias grandes; beleza que se continua pelos campos que a circundam, onde o suor se confunde com o próprio cheiro que vem das suas margens, e as cantigas dos trabalhadores, no seu dia a dia de labuta, mais parecem melodiosas entoações dos passarinhos.

Relembro sempre o meu Eixo dos filhos ilustres, ancestrais, que sempre combateram pela sua sobrevivência e que andam de boca em boca. Os seus nomes foram-nos ensinados ainda nos bancos das escolas, nos mesmos onde

aprendemos a fazer contas e ditados.

Num plano de realce figuram os nomes do Dr. Jaime de Magalhães Lima, erudito homem de letras, e de José Mascarenhas, grande benemérito que teve a felicidade de ver pos si agasalhados dezenas e dezenas de lares e vestidas centenas de crianças de todas as classes sociais, por mais que uma vez. Surge depois o nome de José Estêvão que, apesar de não ter nascido em Eixo, por lá morou alguns anos. Do «maior tribuno de todos os tempos» — como na devida altura alguém o chamou — a única lembrança que Eixo arrecada é uma rua com o seu nome. Mais tarde, apareceu-nos ainda um santo homem, D. João Evangelista de Lima Vidal de nome, antigo Bispo de Aveiro, que por lá passou os seus bocados, escolhendo, para descansar, os seus braços acolhedores.

Porque o nome de Eixo jamais foi esquecido: outrora foram os grandes diplomatas, homens de letras e bispos, que acabo de citar; hoje e sempre são pessoas simples, como eu, com ou sem a quarta classe, pessoas do campo, almas simples como o próprio Eixo o é. Todos à uma vivemos para Eixo!

É por isso que eu, ao recordar, hoje, nas colunas do *Correio do Vouga*, o meu querido Eixo, lhe estou a prestar a minha mais sincera homenagem — a ele e à sua população, por quem sinto verdadeira saudade.

Ao longo de não sei ainda quantas crónicas proponho-me narrar para todos os leitores a história que falará, ainda que ao de leve, de Eixo e das suas gentes, de uma juventude que, estou certo, todos recordam ainda com profunda mágoa — uma juventude enfiabrada, é certo, mas que foi notícia e que recebeu do grande público uma nota francamente positiva.

A freguesia da Gafanha do Carmo vai construir a sua nova igreja. A primeira pedra já foi benzida e lançada à terra. Como semente para germinar.

Houve festa no dia 21, segunda-feira. Ao lado do Prelado da Diocese, o Pároco, Padre José Soares Lourenço, no meio da alegria esfusante do seu povo. Alegria que, daqui para diante, há-de misturar-se às dores, aos sacrifícios, aos trabalhos. Mas tudo com larga generosidade. Tudo por Deus.

Também ali estiveram o Chefe do Distrito, o Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo e o Provedor da Misericórdia, o Presidente da Junta e outras entidades oficiais e convidados.

O local é um pouco a norte da antiga capela e o projecto foi elaborado pelo Arquitecto Abrunhoza de Brito.

Após a cerimónia religiosa, o Senhor Bispo proferiu algumas palavras, afirmando que aquele dia jamais se apagará da memória e sobretudo do coração das gentes da Gafanha do Carmo. E em breve ali queria voltar para a sagração do novo templo. Disse ainda o Prelado, com todo o acerto, que era preferível gastar mais e ficar obra capaz do que gastar pouco e ficar obra de menos valia.

«Correio do Vouga» promete acompanhar, desde já, mais esta realização diocesana.

PARA A IGREJA DA GAFANHA DO CARMO



ELOQUENCIA SÓBRIA

dom da palavra ou seja falar bem e dominar um auditório é qualidade rara, raríssima. A centelha nasce com o indivíduo e cultiva-se, mas não se adquire nas sebtas, nos compêndios. Que foi um Cônego Francisco Correia Pinto no púlpito ou um Engenheiro Cunha Leal na tribuna parlamentar? Oradores de raça, oradores natos.

Correia Pinto fez o elogio fúnebre de um rei, em vinte minutos. E que elogio! Eu não cheguei a escutar a harmonia do seu verbo mas sei que empolgava os ouvintes.

O sr. Doutor Marcelo Caetano, que não é orador, fez a sua comunicação ao País num quarto de hora. Nada de arrebitos.

Não subjugou, mas convenceu. A sua fala foi um modelo de eloquência sóbria.

Na América, a principiar nas Antilhas e a acabar em Washington, onde se cultiva a oratória monocórdica e estirada como a língua dos velhos almocreves, é de esperar que lhe sigam o exemplo.

QUARTOS DE BANHO E CONTACTOS

Não se assuste o leitor. A mistura parece escabrosa mas não é. O tema é de natureza puramente linguística.

Entre todos os povos do mundo, o Português deve ser o mais asseado. Por tudo e por nada diz que «vai ao quarto de banho». Quando eu era garoto, havia uma distinção perfeita entre o quarto de banho e a privada, o mictório e o lavabo. Hoje, «toma-se banho» em toda a parte. Até nos comboios!

Num diário nortenho, em crónica sobre casas de campo e férias na França, vejo que já no século XVII os criados dispunham de «quartos de banho no sótão». Isto, para mim, foi uma descoberta. A História da Civilização ensina-me que os Romanos tinham balneários públicos, alguns deles frequentados pelos próprios imperadores (os sátrapas russos de hoje nadam em piscinas privadas).

Depois, o Doutor Gonçalves Cerejeira, na sua «Idade Média», diz-nos que naqueles tempos (tão caluniados por Michelet, que se afoitou a afirmar que em «em mil anos não houve um banho») erguiam-se balneários em muitas vilórias do País. Até nas vilas trans-cadanas de Castelo Bom e Alfaiates havia dias da semana marcados para os banhos dos homens e outros para os das mulheres.

A aversão à água começou a registar-se nos tempos modernos. O cidadão de peruca não se lavava, tal como hoje certa seita de guedelhudos voltam costas ao banho. São modas, e a moda não se discute.

Aquela dos quartos de banho para criados, no sótão duma casa no século de Luís XIV, parece-me petardo graúdo, quando no próprio Palácio de Versalhes a primeira privada que se instalou foi só no reinado do infeliz Luís XVI.

Antes disso, havia as cadeiras de assento furado... para os devidos feitos e a respeito de banheiras, nem sinal delas!

Não quero terminar este breve encontro com o leitor (em linguagem «polivalente» moderna diz-se «contacto») sem pedir respeitosa-mente ao Prof. Doutor Luís de Pina que nos elucide nestas questões de história da higiene caseira, à falta do Prof. Doutor Ricardo Jorge, a maior dos lavrantes desta folha de maus cheiros.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

ANO XXXVIII — NÚMERO 1919 — AVEIRO, 25-10-1968 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47



JOSE CASIMIRO

O jornal da manhã, em belo artigo sobre a missão do professor, trouxe-me este naco de prosa: «O bom professor nunca passa impunemente na alma do seu discípulo. Ou deixa um rasto de admiração, respeito e simpatia ou uma recordação amarga de indiferença e antipatia. O professor não pode nem deve ser um mero instrutor. Não pode atingir apenas a inteligência do seu discípulo. Tem de abrir caminhos mais vastos e mais profundos e ir às junturas da alma, tem de conquistar-lhe o coração. Ensinar bem é muito difícil».

Foi pela manhã. Como luz fresca que penetra na alma. Que a invade toda, até ao mais íntimo.

De tarde, no mesmo dia, saía do cemitério, de braço dado com um amigo. O meu companheiro, de repente, parou. Aproximando-se da campa do seu velho mestre, fez um «memento», em recolhido silêncio. E disse-me: — Era um HOMEM este José Casimiro. Dos maiores que conheci. Pela inteligência e pelo coração. Nele, não havia dolo. Um grande professor!

Tinha razão o jornal da manhã.

A ESCOLA É UM TEMPLO

Ainda no mesmo dia, porque precisava de falar a um dos mestres que ali trabalham, fui à escola primária da Glória. Entrei com respeito, como quem entra num templo. Nem quis perturbar o andamento das aulas, apesar da gentil insistência de quem saiu ao meu encontro.

Minutos depois, à hora certa, as crianças abandonavam as salas. A algazarra chibreante do costume. Bater de asas que os ventos do mundo ainda não quebraram. Sorrisos à vida, à esperança, ao futuro.

E voltei a pensar, ali, no jornal da manhã. Na grandeza da missão do professor. No seu autêntico sacerdócio. Para a trans-

missão de conhecimentos e para a formação do carácter, da vontade e de todos os superiores interesses do espírito. E pensei também, ali, em tantas outras coisas: na sua magra remuneração, por exemplo, na instabilidade do seu trabalho, que hoje se exerce num lugar e amanhã noutra, na improvisação de um professorado carecido de experiência, que precocemente é atirado para as lides do ensino na ansia de ganhar o pão de cada dia, em toda uma série de carências que rodeiam o magistério e fazem com que seja uma carreira nada apetecível.

A escola é um templo — mas torna-se necessário e urgente re-

deá-la de mais dignidade e de maior prestígio.

TEMA DIFERENTE

Agora um tema diferente. Custa-me que ele seja diferente, já sem nada de espiritual, em nítido contraste com os anteriores. Mas é a missão de quem escreve para os jornais: umas vezes as estrelas altas, outras vezes o lodo dos charcos.

A saída do cemitério central. Ainda no mesmo dia. Eu vinha com aquele amigo. Outros se juntaram, perto dos portões. O grupo cresceu, ao longo da pequena alameda. Pois houve quem chamasse a nossa atenção. Fomos todos ver. E todos ficámos estarecidos. Pelo que ali, ao comprido do muro, se nos deparou. Montes de lixo. Nauseabundo. Horrível. Repelente. Um despejo público, em tal lugar, não está certo. Bem sabemos que toda a vasta zona espera urbanização. Mesmo assim, é preciso evitar aquele desacato. Aquela falta de higiene, quase um perigo para a saúde.

De certeza que os serviços competentes vão agir rapidamente. Claro que eles não podem ver tudo. E têm sempre um mundo de coisas para ver. Todos os dias. Mas também não se importarão de que nós vejamos alguma coisa. Pelo contrário. Depois, voltaremos aqui para os louvar.

